

8. Anexos às Demonstrações Financeiras

8.1. Caracterização da Entidade

VER MAPA NO PONTO 8.1 DOS ANEXOS AO BALANÇO

8.2. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.1 -

8.2.2 - ...

8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Imobilizações – foram tidas em consideração as disposições do ponto 4.1. Valorimetria. Imobilizações, do POCAL, que refere: “O ativo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, deve ser valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção”.

As amortizações foram efetuadas de acordo com o CIBE.

Existências – foram tidas em consideração as disposições do ponto 4.2. Valorimetria. Existências, do POCAL que refere: “As existências são valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção...”

Dívidas de e a terceiros – foram tidas em consideração as disposições do ponto 4.2. Valorimetria. Existências, do POCAL que refere: “As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam”.

Disponibilidades – foram tidas em consideração as disposições do ponto 4.4. Disponibilidades, do POCAL que refere: “As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente”.

Não foram efetuadas provisões para investimentos financeiros.

8.2.4 -

8.2.5 -

8.2.6 - Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Na conta 431 estão incluídos os investimentos em projetos feitos por gabinetes externos.

A conta 432 não apresenta movimento.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

Vd. Mapa “Ativo Bruto”, folha seguinte

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

CÂMARA MUNICIPAL DO ENTRONCAMENTO

Activo Bruto (Imobilizado Bruto)

Ano: 2012

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Sinistros	Abates	Transferências	Saldo Final
De bens de domínio público:								
Terrenos e recursos naturais	326.870,00	0,00	3.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	330.570,00
Edifícios	1.529.821,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.923.754,48	3.453.576,02
Outras construções e infraestruturas	21.247.521,62	0,00	29.037,63	0,00	0,00	0,00	857.927,59	22.134.486,84
Bens do património histórico, artístico e cultural	72.452,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.452,16
Outros bens de domínio público	5.772,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.772,56
Imobilização em curso	6.166.518,23	0,00	4.517.683,24	0,00	0,00	0,00	-2.928.007,63	7.756.193,84
Adiantamentos por conta de bens de domínio publico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	29.348.956,11	0,00	4.550.420,87	0,00	0,00	0,00	-146.325,56	33.753.051,42
De imobilizações incorpóreas:								
Despesas de instalação	574.595,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	574.595,73
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software Informático	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	32.734,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.720,00	36.454,80
Imobilizações em curso	44.466,07	0,00	50.968,64	0,00	0,00	0,00	0,00	95.434,71
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	651.796,60	0,00	50.968,64	0,00	0,00	0,00	3.720,00	706.485,24
De imobilizações corpóreas:								
Terrenos e recursos naturais	4.246.349,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.246.349,68
Edifícios e outras construções	23.060.503,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195.202,68	23.255.706,08
Equipamento básico	2.310.032,38	0,00	182.735,11	0,00	0,00	0,00	89.072,18	2.581.839,67
Equipamento de transporte	1.726.736,13	0,00	28.498,16	0,00	0,00	0,00	0,00	1.755.234,29
Ferramentas e utensílios	74.835,44	0,00	1.591,20	0,00	0,00	0,00	0,00	76.426,64
Equipamento administrativo	2.069.770,02	0,00	109.270,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.179.040,02
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	1.270.174,32	0,00	44.324,89	0,00	0,00	0,00	0,00	1.314.499,21
Imobilizações em curso	1.064.957,66	0,00	414.349,10	0,00	0,00	0,00	-141.669,30	1.337.637,46
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	35.823.359,03	0,00	780.768,46	0,00	0,00	0,00	142.605,56	36.746.733,05
De investimentos financeiros:								
Partes de capital	13.397,71	18,25	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.415,96
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis:								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:								
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	13.397,71	18,25	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.415,96

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Ano: 2012

Unidade: Euros

Amortizações e Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público 485				
Terrenos e recursos naturais 4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios 4852	238.219,10	120.614,58	0,00	358.833,68
Outras construções e infra-estruturas 4853	9.473.544,19	1.011.988,49	0,00	10.485.532,68
Bens do património histórico, artístico e cultural 4855	53.652,35	2.514,15	0,00	56.166,50
Outros bens de domínio público 4859	4.040,82	288,63	0,00	4.329,45
	9.769.456,46	1.135.405,85	0,00	10.904.862,31
De Imobilizações incorpóreas 483				
Despesas de instalação 4831	574.595,73	0,00	0,00	574.595,73
Despesas de investigação e desenvolvimento 4832	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos 4833	0,00	0,00	0,00	0,00
Software Informático 4834	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas 4839	28.671,45	3.271,25	0,00	31.942,70
	603.267,18	3.271,25	0,00	606.538,43
De Imobilizações Corpóreas 482				
Terrenos e recursos naturais 4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções 4822				
Edifícios 48221	2.596.516,08	319.448,39	0,00	2.915.964,47
Outras construções 48222	488.862,41	182.723,41	0,00	671.585,82
Equipamento básico 4823	1.749.000,54	255.006,69	0,00	2.004.007,23
Equipamento de transporte 4824	1.006.171,21	129.698,04	0,00	1.135.869,25
Ferramentas e utensílios 4825	65.557,65	3.617,54	0,00	69.175,19
Equipamento administrativo 4826	1.835.869,39	131.567,98	0,00	1.967.437,37
Taras e vasilhame 4827	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas 4829	965.670,71	102.043,47	0,00	1.067.714,18
	8.707.647,99	1.124.105,52	0,00	9.831.753,51
De Investimentos em imóveis 481				
Terrenos e recursos naturais 4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções: 4812	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios 48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções 48122	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros 49				
Partes de capital 491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação 492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras: 495				
Depósitos em instituições 4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Titulos de dívida pública 4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos 4953	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	19.080.371,63	2.262.782,62	0,00	21.343.154,25

8.2.8 -

8.2.9 -

8.2.10 - ...

8.2.11 - ...

8.2.12 - Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma;

Encontra-se concessionada a rede de distribuição elétrica à E.D.P.

Em termos financeiros, existe uma comparticipação anual por parte da E.D.P. nos encargos com Iluminação Pública, que em 2012, foi de 70.999,65 € ao trimestre.

8.2.13 - Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Mês de Dezembro

Ano: 2012

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2613100612	Totta-Crédito,SA(Gab.cons.jurídica) FIM 15-12-2016	7.211,69	33.039,23	0,00	25.827,54
2613104178	BANCO BPI, SA (Viatura RSU) FIM:25-05-2013	41.664,11	65.301,24	0,00	23.637,13
2613104290	BANCO BPI, SA (Solução de Virtualização Hardware)F	14.913,36	14.913,36	0,00	0,00
2613104309	BANCO BPI, SA (Mobiliário para a Biblioteca Municipi	24.294,90	34.539,41	0,00	10.244,51
2613104475	BESLEASING, SA (Triturador de Massa Vegetal) FIM:2	12.366,46	15.074,27	0,00	2.707,81
2613104606	CAIXA LEASING (3 Nissan Pick-Up) Fim:01/04/2012	6.897,09	6.897,09	0,00	0,00
2613104689	BANCO BPI, SA (Caixa Recolha RSU) FIM:17/03/2013	15.571,98	22.045,18	0,00	6.473,20
2613105177	MILLENNIUM BCP (Renault Clio - Div. Financeira) FI	6.347,53	12.338,65	0,00	5.991,12
2613105178	MILLENNIUM BCP(Renault Megane - Vereação)FIM: 15	7.334,07	14.264,41	0,00	6.930,34
2613105180	MILLENNIUM BCP (2 mini autocarros) FIM: 25-12-2015	19.557,81	74.029,37	0,00	54.471,56
2613105616	MILLENNIUM BCP (2 Viaturas Pick-Up - Espaços Verde	14.784,19	34.797,02	0,00	20.012,83
2613106022	CAIXA LEASING (Renault Clio-DSU):Fim:20/12/2014	5.179,45	16.026,91	0,00	10.847,46
2613106023	CAIXA LEASING (Renault Kangoo-DEVA)Fim: 20/12/201	4.808,62	13.864,04	0,00	9.055,42
2613106094	MILLENNIUM BCP (Palco) FIM:	8.761,24	19.610,53	0,00	10.849,29
2613106095	MILLENNIUM BCP (Sistema Som) FIM:	6.328,18	13.417,33	0,00	7.089,15
Totais Gerais:		196.020,68	390.158,04	0,00	194.137,36

Em 31 de Dezembro, encontravam-se em curso os contratos que surgem com saldo a crédito no balancete acima, no valor de 194.137,36 €.

8.2.14 - Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Do ponto de vista dos bens móveis, a inventariação encontra-se realizada.

Quanto aos bens imóveis, o processo de inventariação encontra-se em curso, salvo em alguns casos de cedências para o domínio público de loteamentos para arruamentos, passeios e similares e que reveste alguma dificuldade, devido a questões burocráticas, embora o processo se encontre na sua fase final.

8.2.15 - Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.

Todos os bens do domínio público inventariados são suscetíveis de amortização.

8.2.16 - Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

ENTIDADES	PARCELA DETIDA	CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADO 2012
SOCIETÁRIAS			
TÁGUSGAS – Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	0,03%	Sem informação	
RIBACARNE – Matadouro Regional do Ribatejo Norte, S.A.	0,28%	Em processo de insolvência	

ENTIDADES	CONTRIBUIÇÃO ANUAL	ATIVO TOTAL	RESULTADO 2012
NÃO SOCIETÁRIAS	€		
RESITEJO – Assoc. Gestão Tratamento Lixos Médio Tejo	13.838,88	Sem informação	
ANMP – Assoc. Nacional Municípios Portugueses	4.756,00	Sem informação	
CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	38.059,20	Sem informação	
A.LOGOS	818,16	Sem informação	

8.2.17 - Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Em 31/12/2012, o município tinha aplicações de tesouraria com o valor de balanço de 1.040.000,00 €

Mês de Dezembro

Ano: 2012

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
181	Em bancos	2.114.000,00	1.074.000,00	1.040.000,00	0,00
1811	Banco Millennium BCP	2.114.000,00	1.074.000,00	1.040.000,00	0,00
181101	Aplicação Financeira n.º 2534353921/2621001208	693.000,00	693.000,00	0,00	0,00
181102	Aplicação Financeira n.º 2657408024	381.000,00	381.000,00	0,00	0,00
181103	Aplicação Financeira n.º 2670893643	1.040.000,00	0,00	1.040.000,00	0,00
Totais Gerais:		2.114.000,00	1.074.000,00	1.040.000,00	0,00

8.2.18 -...

8.2.19-...

8.2.20 -...

8.2.21 -...

8.2.22 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

PROVISÃO PARA COBRANÇAS DUVIDOSAS

CONTA 218 - CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA

DESIGNAÇÃO	ANO			TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
	2010	2011	2012		
FORNECIMENTO DE ÁGUA					
Dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses	7.340,56	8.575,93	14.036,35	29.952,84	2131
FORNECIMENTO DE ÁGUA					
Dívidas em mora há mais de 12 meses	8.757,29	13.026,66	21.014,18	42.798,13	2131
OCUPAÇÃO DE OSSÁRIOS					
Cemitérios	92,40	73,53	60,57	226,49	212304012399
RENDAS E ALUGUERES					
Mercados	0,00	0,00	0,00	0,00	212304012301
TOTAL	16.190,25	21.676,12	35.111,09	72.977,46	

2131 - Água, aluguer de contadores, saneamento/rsu

212304012399 - Outras - Cemitérios

212304012301 - Mercados e feiras

8.2.23 -...

8.2.24 -...

8.2.25 -...

8.2.26 -Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

VER MAPA NO PONTO 8.2.26 DOS ANEXOS AO BALANÇO

8.2.27 -... Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte.

VER MAPA NO PONTO 8.2.27 DOS ANEXOS AO BALANÇO

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Os **Fundos Próprios** sofreram alterações no decurso do ano, apresentando agora o valor de 16.784.626,62 €.

Conta 51 – Património

Não teve movimento.

Conta 59 – resultados transitados

Em termos gerais esta conta acolhe os resultados líquidos provenientes do exercício anterior.

Esta conta registou ainda as seguintes regularizações:

- Anulação de receita liquidada referente ao contrato de financiamento “Transportes Urbanos 2ª Fase”.
- Participação social no Capital Social da Fundação do Museu Nacional Ferroviário.
- Ajuste em contratos de leasings (final de contrato)

8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

**MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO
EXISTÊNCIAS EM 31-12-2012**

MERCADORIAS

ÁGUA

RUBRICAS	MERCADORIAS	MT. PRIMAS, SUBS., CONSUMO	TOTAL
Existências Iniciais	0,00		0,00
Compras	918.114,07		918.114,07
Regularização de existências	0,00		0,00
Existências finais	0,00		0,00
CUSTO MERCADORIAS VEND.MATÉRIAS CONSUM.	918.114,07	0,00	918.114,07

MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO

RUBRICAS	MERCADORIAS	MT. PRIMAS, SUBS., CONSUMO	TOTAL
Existências Iniciais		155.914,38	155.914,38
Compras		271.088,32	271.088,32
Regularização de existências		16.308,59	16.308,59
Existências finais		167.403,75	167.403,75
CUSTO MERCADORIAS VEND.MATÉRIAS CONSUM.	0,00	275.907,54	275.907,54

TOTAL DE EXISTÊNCIAS

RUBRICAS	MECADORIAS	MT. PRIMAS, SUBS., CONSUMO	TOTAL
Existências Iniciais	0,00	155.914,38	155.914,38
Compras	918.114,07	271.088,32	1.189.202,39
Regularização de existências	0,00	16.308,59	16.308,59
Existências finais	0,00	167.403,75	167.403,75
CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS	918.114,07	275.907,54	1.194.021,61

8.2.30 -...

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:

VER MAPA NO PONTO 8.2.31 DOS ANEXOS AO BALANÇO

8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários:

VER MAPA NO PONTO 8.2.32 DOS ANEXOS AO BALANÇO

8.3. Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução

8.3.1. Modificações do orçamento

8.3.2. Modificações ao plano plurianual de investimentos

VER MAPAS DETALHADOS NO VOLUME II

8.3.1.1 MAPAS RESUMO DAS MODIFICAÇÕES NA RECEITA

VER MAPA NO PONTO 8.3.1.1 DOS ANEXOS AO BALANÇO

8.3.1.2 MAPAS RESUMO DAS MODIFICAÇÕES NA DESPESA

VER MAPA NO PONTO 8.3.1.2 DOS ANEXOS AO BALANÇO

8.3.2. MAPA RESUMO DAS MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

VER MAPA NO PONTO 8.3.2 DOS ANEXOS AO BALANÇO

8.3.3. Contratação Administrativa

VER MAPA NO PONTO 8.3.3 DOS ANEXOS AO BALANÇO

8.3.4. Transferências e Subsídios

8.3.4.1. Transferências Correntes

VER MAPA NO PONTO 8.3.4.1 DOS ANEXOS AO BALANÇO

8.3.4.2. Transferências de Capital

VER MAPA NO PONTO 8.3.4.2 DOS ANEXOS AO BALANÇO

8.3.4.6. Subsídios Obtidos

Vd. pontos 2.3.1.6 e 2.3.2.2.2

Subsídios à exploração

Em 2012 o município recebeu 1.097.024,73 € discriminados de acordo com o mapa da folha seguinte.

Os subsídios mais significativos tiveram origem em:

- Ministério da Educação e Ciência, subsídios resultantes do protocolo de delegação de competências no âmbito da educação.
- Direção Regional de Educação, no total o município recebeu 321.051,14 €, dividido pelos 3 projetos acima referidos.

Estas 2 entidades transferiram para o município 906.786,07 € o que corresponde a 82,66 % do total recebido.

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

8.3.4.6 - Subsídios Obtidos

Câmara Municipal do Entroncamento

Ano

2012

Designação da autarquia local)

Disposições legais	Entidade financiadora	Finalidade	Subsídios recebidos	Observações
Protocolo de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar	Direção Regional Educação Lisboa e Vale Tejo	Acordo Cooperação Pré-escolar	58.062,11	
Despacho n.º 8683/2011 de 28 de junho - Capítulo II Artigo 3.º	Direção Regional Educação Lisboa e Vale Tejo	Atividades Enriquecimento Curricular	183.826,66	
Despacho n.º 22251/2005 (2.ª série) de 25 de outubro	Direção Regional Educação Lisboa e Vale Tejo	Refeições Escolares - 1.º Ciclo	79.162,37	
Portaria 127/2009 alterada pela Portaria 298/2010 de 01/06	Instituto Emprego Formação Profissional	GIP - Gabinete Inserção Profissional	17.901,71	
Portaria 164/2011 de 18 de abril	Centro Emprego de Torres Novas	Programa Inserção CEI +	92.712,52	
Protocolos Municipais - CPCJ	ISS - Instituto da Segurança Social	Comissão Proteção Crianças e Jovens	19.870,78	
Lei n.º 13/99 e DL n.º 162/79	Direção Geral Administração Interna	Recenseamento Eleitoral	238,92	
Lei n.º 20/2009, de 12 de maio	IFAP - Instituto Financ. Agricultura e Pescas	Gabinetes Técnicos Florestais	12.200,16	
Decreto-Lei n.º 197/2008, de 7 de outubro	ANSR - Autoridade Nacional Segurança Rodoviária	Contra-ordenações de trânsito	31.322,99	
Decreto-Lei n.º 65/2010 de 11 de julho	POPH - Programa Operacional Potencial Humano	PEPAL	15.991,58	
Decreto-Lei n.º 144/2008 de 28 de julho	Ministério Educação Ciência	Pessoal não docente	565.734,93	
Competências municipais consubstanciadas na lei 159/99 de 14 de setembro - Acordo Cooperação Educação pré-escolar	Ministério Educação Ciência	Gestão Parque Escolar	20.000,00	
		TOTAL	1.097.024,73	

Subsídios ao investimento

Em 2012 o município recebeu 6.068.302,99 € de subsídios ao investimento discriminados de acordo com o mapa da folha seguinte.

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

8.3.4.6 - Subsídios Obtidos

Câmara Municipal do Entroncamento

Ano

2012

Designação da autarquia local)

Disposições legais	Entidade financiadora	Finalidade	Subsídios previstos	Subsídios recebidos	Observações
Regulamento Específico Sistema Apoios à Modernização Administrativa	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Médio Tejo Gestão em SIG	0,00	876,61	
Regulamento Específico Requalificação Rede Escolar 1.º Ciclo Ensino Básico e da Educação Pré-escolar-PORC 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Escola Básica 1.º Ciclo + Jardim Infância Sul	80.922,78	0,00	
Regulamento Específico Requalificação Rede Escolar 1.º Ciclo Ensino Básico e da Educação Pré-escolar-PORC 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Centro escolar Norte	2.122.502,57	253.840,26	
Regulamento Específico Mobilidade territorial - PORC 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária	24.992,08	15.329,30	
Regulamento Específico Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana PORC - 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Gestão e monitorização da parceria	13.306,44	4.496,48	
Regulamento Específico Ações de Valorização e Qualificação Ambiental - PORC 2013-2017	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Parque verde do Bonito - 2.ª Fase	1.388.018,28	1.167.312,36	
Regulamento Específico Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana PORC - 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Rede aberta multi-serviços	243.915,22	146.647,79	
Regulamento Específico Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana PORC - 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Remodelação do Centro Cultural	15.297,77	8.128,23	
Regulamento Específico Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana PORC - 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Remodelação do centro de convívio 3.ª idade	2.917,69	3.464,71	
Regulamento Específico Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana PORC - 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Remodelação do edifício da biblioteca - 1.º andar	41.392,00	39.787,97	
Regulamento Específico Requalificação Rede Escolar 1.º Ciclo Ensino Básico e da Educação Pré-escolar-PORC 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Remodelação e ampliação EB1 e JI 2	2.202.882,53	2.108.081,66	
Regulamento Específico Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana PORC - 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Req. Parque do Bonito - const.equipamento para animação e atividade económica	395.335,07	602.938,29	
Regulamento Específico Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana PORC - 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Operação 1 - Requalificação da praça da República	285.156,05	116.098,96	
Regulamento Específico Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana PORC - 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Requalificação do espaço público - arruamentos, largos, praças estruturantes A	786.620,51	0,00	
Regulamento Específico Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana PORC - 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Requalificação do espaço público - arruamentos, largos, praças estruturantes B	228.661,83	347.242,31	
Regulamento Específico Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana PORC - 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Requalificação urbana do Largo JD Coelho	24.505,86	29.005,83	
Regulamento Específico Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana PORC - 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Requalificação Zona Desportiva/Bonito	1.206.089,01	1.225.052,23	
Regulamento Específico Requalificação Rede Escolar 1.º Ciclo Ensino Básico e da Educação Pré-escolar-PORC 2007-2013	QREN - Quadro Referência Estratégica Nacional	Construção Nova Escola Básica 2º e 3º Ciclos Dr. Ruy Andrade	1.455.550,25	0,00	
Art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 384/87, de 24 de Dezembro	Contrato Programa - DRELVT	Construção Nova Escola Básica 2º e 3º Ciclos Dr. Ruy Andrade	363.887,56	0,00	
		TOTAL	10.881.953,50	6.068.302,99	

8.3.5. Aplicações em Ativo de Rendimento Fixo e Variável

Não existiu movimento.

(Ver mapa folha seguinte)

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

8.3.5.1 - Activos de rendimento fixo

Município do Entroncamento _____

Ano

2012

(Unidade: M€)

Descrição do activo (1)	Entidade devedora (2)	Valor em 1 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Rendimento		Observações (9)
		Valor nominal (3)	Valor de mercado (4)	Valor nominal (5)	Valor de mercado (6)	Vencido e cobrado (7)	Vencido por cobrar (8)	
A curto prazo	Sem informação							
A médio e longo prazos								

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

8.3.5.2 - Activos de rendimento variável

Município do Entroncamento _____

Ano

2012

(Unidade: M€)

Descrição do activo (1)	Entidade devedora (2)	Valor em 1 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Observações (7)	Observações (8)
		Valor nominal (3)	Valor de mercado (4)	Valor nominal (5)	Valor de mercado (6)		
A curto prazo	Sem informação						
A médio e longo prazos							

8.3.6. Endividamento

(vd. ponto 4.3)

(No âmbito da Lei das Finanças Locais)

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO		
(€)		
Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO ANTERIOR		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	8.558.731	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	3.612.056	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos*
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido*
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	2.609.344	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	0	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	5.949.386	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	1.002.711	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	637.777	(K) = Campo (E) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	6.377.773	(L) = Campo (F) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	7.972.216	(M) = Campo (G) do Quadro 1
Situação face aos limites		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Excesso	(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
	Margem	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Excesso	(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
	Margem	
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Excesso	(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
	Margem	

No final de 2012 valores eram os seguintes:

Endividamento de Curto Prazo – margem de 637.777 €

Endividamento de Médio e Longo Prazo – Margem de 428.387 €

Endividamento Liquido – margem de 6.969.505 €.

(No âmbito da Lei do Orçamento de Estado)

O Endividamento Municipal calculado de acordo com o nº1 do art.º 66 da Lei do Orçamento de Estado para 2012:

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO

(€)		
Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO ANTERIOR		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	8.558.731	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	3.612.056	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos*
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido*
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	2.609.344	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	0	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	5.949.386	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	1.002.711	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	637.777	(K) = Campo (E) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	6.295.779	(L) = Campo (F) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	3.218.818	(M) = Campo (G) do Quadro 1
Situação face aos limites		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Excesso	(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
	Margem 637.777	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Excesso	(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
	Margem 346.393	
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Excesso	(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
	Margem 2.216.107	

No âmbito da Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2012 os valores eram os seguintes:

Endividamento de Médio e Longo Prazo – margem de 346.393 €

Endividamento Líquido – margem 2.216.107 €.

8.3.6.1. Empréstimos – Mapa de acordo com POICAL

VER MAPA NO PONTO 8.3.6.1 DOS ANEXOS AO BALANÇO

8.3.6.2. Outras Dividas a Terceiros – Relação Nominal

VER MAPA NO PONTO 8.3.6.2 DOS ANEXOS AO BALANÇO

9.1. Mapas

9.1. Mapas de Execução Orçamental da Receita e da Despesa

9.1.1. Mapas de execução orçamental da receita

VER MAPA NO PONTO 9.1.1 DOS ANEXOS AO BALANÇO

9.1.2. Mapas de Execução Orçamental da Despesa

9.1.2.1. Mapas de execução orçamental da despesa POR ECONÓMICA

VER MAPA NO PONTO 9.1.2.1 DOS ANEXOS AO BALANÇO

9.1.2.2. Mapas de execução orçamental da despesa POR ORGÂNICA

VER MAPA NO PONTO 9.1.2.2 DOS ANEXOS AO BALANÇO

9.2. Execução do PPI e das AMR

9.2.1 Execução do PPI

VER MAPA NO PONTO 9.2.1 DOS ANEXOS AO BALANÇO

9.2.2. Execução das AMR

VER MAPA NO PONTO 9.2.2 DOS ANEXOS AO BALANÇO

9.3. Balanço

(e contas de ordem)

VER MAPA NO PONTO 9.3 DOS ANEXOS AO BALANÇO

9.4. Demonstração de Resultados

VER MAPA NO PONTO 9.4 DOS ANEXOS AO BALANÇO

9.5. Fluxos de caixa

Neste mapa são discriminadas as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, quer se reportem à execução orçamental quer a operações de tesouraria.

Nele se evidenciam também os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte) desagregados de acordo com a sua proveniência (execução orçamental e operações de tesouraria).

As receitas e despesas orçamentais são desagregadas de acordo com a discriminação constante do orçamento.

Neste mapa consta o movimento dos recibos para cobrança, garantias e cauções.

VER MAPA NO PONTO 9.5 DOS ANEXOS AO BALANÇO

9.6 - Operações de tesouraria

São consideradas como operações de tesouraria as cobranças que os serviços autárquicos realizam para terceiros.

Este mapa apresenta o movimento das operações de tesouraria devidamente desagregadas, devendo ser articulado com o mapa de fluxos de caixa.

VER MAPA NO PONTO 9.6 DOS ANEXOS AO BALANÇO

9.7. Balancete do Razão

VER MAPA NO PONTO 9.7 DOS ANEXOS AO BALANÇO

9.8. G.O.P. – Grandes Opções do Plano

VER MAPA NO PONTO 9.8 DOS ANEXOS AO BALANÇO

As contas do município do Entroncamento referentes ao exercício económico de 2012, contém-se em 2 volumes, cujo teor e conteúdo se apresentam no índice a págs. 1 a 3 do presente volume 1.

Entroncamento, 28 de março de 2013

O Presidente da Câmara

Jaime Manuel Gonçalves Ramos.